VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS

Governe Suas Prioridades Sem Perder o Propósito

Propósito, mordomias e planejamento

TEMA

O propósito define para quem vivemos, as mordomias definem nossas responsabilidades e o planejamento organiza nossas prioridades.

TEXTOS-BASE

Mateus 6:33

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

INTRODUÇÃO

O desafio de escolher o que vem primeiro

Todos nós temos muitas responsabilidades. Temos a casa, o trabalho, a igreja, as pessoas que dependem de nós, a nossa própria saúde.

Só que o maior desafio da vida não é apenas cumprir responsabilidades. O maior desafio é saber quais delas devem vir primeiro.

Pense em como isso acontece na prática.

Uma pessoa pode ter sucesso no trabalho e fracassar na família.

Uma pessoa pode desenvolver os seus dons e deixar de lado a própria saúde.

Uma pessoa pode cuidar de muita gente e esquecer justamente daquelas que Deus colocou sob a sua responsabilidade direta.

Por fora, parece que está tudo bem, porque alguma coisa está dando certo. Mas, enquanto uma área cresce, outra está sendo abandonada.

Esta mensagem fala exatamente disso: como colocar as nossas responsabilidades na ordem certa, de forma planejada, sem perder de vista para quem vivemos.

O texto que serve de base para esta mensagem são as palavras de Jesus no Sermão do Monte:

> "*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.*"
>
> Mateus 6:33 (NVI)

Repare na expressão "em primeiro lugar". Jesus está falando de prioridade. Existe algo que vem antes de tudo. E quando isso está no lugar certo, o resto encontra o seu lugar também.

Antes de começar, precisamos entender uma palavra que vai aparecer muitas vezes: mordomia.

Hoje essa palavra costuma lembrar luxo e conforto. Mas, no ensino bíblico, o sentido é outro. Mordomia é tudo aquilo que Deus colocou nas nossas mãos para cuidarmos. Não é nosso de forma definitiva. É algo que recebemos para administrar.

Com isso em mente, a mensagem se apoia em três verdades, que o pastor resumiu assim:

GUARDE ISTO

O propósito define para quem vivemos, as mordomias definem nossas responsabilidades e o planejamento organiza nossas prioridades.

Propósito, mordomias e planejamento. Vamos ver cada um deles, passo a passo.

PRINCÍPIO 1

O propósito deve governar todas as mordomias

O primeiro passo é entender que existe uma razão acima de todas as nossas tarefas.

O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Éfeso, mostra que fomos chamados para viver segundo o propósito de Deus. Ele disse:

> "*Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória.*"
>
> Efésios 1:11-12 (NVI)

Veja o que esse texto diz.

Fomos escolhidos em Cristo. A nossa vida faz parte de um plano.

Esse plano não foi inventado por nós. Ele vem de Deus, aquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade.

E o texto diz para que fomos escolhidos: para sermos "para o louvor da sua glória". A nossa vida existe para que Deus seja honrado.

Agora preste atenção numa diferença importante. O pastor colocou assim: o propósito não é uma função, mas a razão pela qual exercemos todas as nossas funções.

O que isso quer dizer?

Uma função é algo que você faz. Você é pai ou mãe, é marido ou esposa, é funcionário ou patrão, é líder na igreja, é vizinho, é amigo. Cada uma dessas coisas é uma função.

O propósito não é mais uma função nessa lista. O propósito é o motivo que está por trás de todas elas. É a razão pela qual você é pai, trabalha, serve na igreja e cuida das pessoas.

Para deixar isso bem claro, o pastor separou as três palavras desta mensagem:

Propósito: viver como filho para a glória do Pai.

Mordomias: administrar tudo o que Deus confiou às nossas mãos.

Planejamento: organizar as nossas responsabilidades segundo as prioridades.

Repare na ordem. Primeiro vem o propósito, que é um só. Depois vêm as mordomias, que são muitas. E por fim vem o planejamento, que coloca essas mordomias em ordem.

Quando essa ordem é respeitada, tudo funciona. O propósito governa, e as mordomias servem a ele.

Mas o que acontece quando essa ordem se inverte? O pastor alertou:

> GUARDE ISTO
>
> Quando uma mordomia ocupa o lugar do propósito, aquilo que deveria servir a Deus passa a governar nossa vida.

Vamos entender essa frase com calma.

O trabalho é uma mordomia. Ele foi dado para servir a Deus. Mas, quando o trabalho ocupa o lugar do propósito, a pessoa passa a viver para o trabalho. Ele começa a mandar na vida dela.

O ministério também é uma mordomia. Ele foi dado para servir a Deus. Mas, quando ocupa o lugar do propósito, a pessoa passa a viver para o ministério, e não para Deus.

Aquilo que era para estar nas nossas mãos passa a estar no controle.

Por isso o propósito precisa estar no topo. Ele é o que governa. As mordomias são governadas.

PRINCÍPIO 2

Cada mordomia possui uma ordem de responsabilidade

Se o propósito é um só, as mordomias são muitas. E aqui surge a pergunta: entre tantas responsabilidades, como saber o que não pode ser deixado de lado?

O apóstolo Paulo, escrevendo para o jovem pastor Timóteo, falou de forma bem séria sobre isso:

> "*Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.*"
>
> 1 Timóteo 5:8 (NVI)

Essas palavras são fortes. Paulo não diz que quem não cuida da família está cometendo um pequeno descuido. Ele diz que essa pessoa negou a fé.

Isso nos ensina uma coisa: a Bíblia estabelece responsabilidades que não podem ser deixadas de lado em nome de outras.

Não dá para dizer: "eu não cuidei da minha família porque estava ocupado com outra coisa importante". Algumas responsabilidades são nossas de forma direta, e ninguém vai assumir no nosso lugar.

Para ajudar a igreja a enxergar isso, o pastor apresentou uma ordem prática das mordomias. Vamos olhar cada uma delas.

Deus: o fundamento de tudo

A primeira mordomia é a nossa vida com Deus. Ela é o alicerce de todas as outras.

Aqui entram a comunhão com Deus, a nossa identidade como filhos, a obediência e o propósito.

É exatamente o que Jesus ensinou no texto-base desta mensagem:

> "*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.*"
>
> Mateus 6:33 (NVI)

Se Deus não está em primeiro lugar, todo o resto fica sem base.

Vida pessoal: a mordomia de si mesmo

A segunda mordomia é a nossa própria vida.

Muita gente não pensa nisso, mas você também é uma mordomia. O seu corpo, as suas emoções, a sua vida espiritual e o seu crescimento pessoal foram confiados a você por Deus.

Paulo, escrevendo para a igreja de Tessalônica, mostrou que Deus se importa com a pessoa inteira:

> "*Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*"
>
> 1 Tessalonicenses 5:23 (NVI)

Repare: espírito, alma e corpo. Deus não cuida só de uma parte de nós. Por isso, cuidar da saúde física, emocional e espiritual também é ser fiel.

Família: a responsabilidade primária

A terceira mordomia é a família. O pastor chamou essa de responsabilidade primária, ou seja, uma das primeiras e mais importantes.

Aqui entram o casamento, os filhos, o cuidado, a presença e o sustento da casa.

Já vimos o que Paulo escreveu a Timóteo sobre cuidar dos da própria família. E, escrevendo para a igreja de Éfeso, ele também falou aos maridos:

> "*Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela...*"
>
> Efésios 5:25 (NVI)

Veja que a medida é alta. O marido deve amar como Cristo amou, a ponto de se entregar.

E repare numa palavra da lista do pastor: presença. Cuidar da família não é só pagar as contas. É estar perto, estar disponível, estar presente.

Trabalho: a responsabilidade de sustento

A quarta mordomia é o trabalho. É por meio dele que Deus provê o sustento da casa.

Aqui entram a profissão, o sustento, a produtividade e o cuidado com o dinheiro.

Paulo, escrevendo para a igreja de Colossos, ensinou com que atitude devemos trabalhar:

> "*Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens...*"
>
> Colossenses 3:23 (NVI)

O trabalho não é algo separado da vida com Deus. Quando trabalhamos de todo o coração, como para o Senhor, o trabalho também vira uma forma de honrar a Deus.

Dons e ministério: a responsabilidade de servir

A quinta mordomia são os dons e o ministério.

Dons são as capacidades que Deus colocou em cada um de nós. E essas capacidades não foram dadas para enfeitar a nossa vida. Foram dadas para edificar pessoas, ou seja, para fortalecer e ajudar a crescer, e para servir ao Reino.

O apóstolo Pedro escreveu:

> "*Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.*"
>
> 1 Pedro 4:10 (NVI)

Repare na palavra "administrando". Pedro trata o dom como uma mordomia. É algo que recebemos para cuidar e usar a serviço dos outros.

Sociedade: a responsabilidade com todos

A sexta mordomia é a sociedade. É a nossa responsabilidade com as pessoas ao nosso redor, com o bairro, com a cidade.

Aqui entram contribuir para o bem de todos e usar a nossa influência com responsabilidade.

Paulo, escrevendo para as igrejas da Galácia, disse:

> "*Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.*"
>
> Gálatas 6:10 (NVI)

O cristão não vive fechado em si mesmo. Ele faz o bem a todos, enquanto tem oportunidade.

Uma ordem prática, não uma régua rígida

Agora é preciso entender uma coisa com cuidado, porque o pastor fez questão de deixar isso claro.

Essa é uma ordem prática de responsabilidade. Ela não é uma escala bíblica absoluta, como se fosse uma régua rígida que vale do mesmo jeito em todas as situações.

Deus governa todas as áreas. Saúde, família, trabalho e ministério precisam ser cuidados de forma integrada, ou seja, juntos, um ligado ao outro, e não cada um no seu canto.

E é preciso levar em conta as necessidades e as urgências legítimas de cada momento. Às vezes uma área precisa de mais atenção por um tempo, e isso é normal.

O que essa ordem nos ensina é outra coisa. Ela nos ajuda a não abandonar aquilo que é nossa responsabilidade direta. O pastor colocou assim:

> GUARDE ISTO
>
> Não podemos usar uma mordomia como justificativa para negligenciar outra, principalmente aquelas que são nossa responsabilidade direta.

"Negligenciar" quer dizer deixar de lado, abandonar o cuidado, não dar a atenção devida.

Pense em quantas vezes uma coisa boa vira desculpa para abandonar outra coisa boa.

"Eu não tenho tempo para a minha família porque o trabalho exige muito."

"Eu não cuido da minha saúde porque o ministério me ocupa demais."

Por trás dessas frases existe uma mordomia sendo usada para justificar o abandono de outra. E, quando a mordomia abandonada é uma responsabilidade direta, como a família, a situação é ainda mais séria.

PRINCÍPIO 3

O planejamento deve proteger a ordem das prioridades

Até aqui vimos que o propósito governa e que as mordomias têm uma ordem. Mas como manter essa ordem no dia a dia?

É aqui que entra o planejamento.

Jesus usou um exemplo simples para falar disso. Ele perguntou:

> "*Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?*"
>
> Lucas 14:28 (NVI)

Veja a imagem que Jesus usou. Ninguém sensato começa uma construção sem antes sentar e fazer as contas. Primeiro se calcula, depois se constrói.

Com a vida é a mesma coisa. Quem não para para pensar antes acaba começando muitas coisas e não terminando nenhuma direito.

O pastor explicou o que é planejar: planejar é distribuir tempo, recursos e energia conforme a importância de cada responsabilidade.

Repare nas três coisas que precisam ser distribuídas.

O tempo: as horas do seu dia e da sua semana.

Os recursos: o seu dinheiro e aquilo que você tem.

A energia: as suas forças, a sua disposição, a sua atenção.

Nenhuma dessas coisas é infinita. Por isso elas precisam ser distribuídas com cuidado, de acordo com o que é mais importante.

Para ajudar nisso, o pastor deixou três decisões práticas.

Defina

A primeira decisão é definir. Quais responsabilidades Deus confiou a você?

Antes de organizar, é preciso saber o que está nas suas mãos. Muita gente vive cansada porque nunca parou para olhar com clareza o que Deus realmente colocou sob o seu cuidado.

Priorize

A segunda decisão é priorizar. Quais responsabilidades são intransferíveis e quais podem ser delegadas?

"Intransferível" é aquilo que ninguém pode fazer no seu lugar. Ninguém pode ser pai dos seus filhos por você. Ninguém pode buscar a Deus por você.

"Delegar" é passar uma tarefa para outra pessoa fazer. Algumas responsabilidades podem ser divididas ou passadas adiante. Outras, não.

Saber essa diferença ajuda muito. Quem tenta fazer tudo sozinho acaba deixando de lado justamente aquilo que só ele pode fazer.

Organize

A terceira decisão é organizar. A sua agenda e os seus recursos mostram as suas prioridades?

Essa é uma pergunta que precisa ser feita com sinceridade. Porque é muito fácil dizer que algo é prioridade. O difícil é que isso apareça na prática.

O pastor deixou isso bem claro:

> GUARDE ISTO
>
> Aquilo que declaramos como prioridade precisa aparecer em nossa agenda, nas nossas decisões e no uso dos nossos recursos.

Pense nisso com calma.

Se você diz que a família é prioridade, ela precisa aparecer na sua agenda. Precisa ter tempo reservado para ela.

Se você diz que Deus está em primeiro lugar, isso precisa aparecer nas suas decisões, e não só nas suas palavras.

Se você diz que algo é importante, isso precisa aparecer na forma como você usa o seu dinheiro.

A agenda, as decisões e o dinheiro mostram aquilo que de fato está em primeiro lugar. O planejamento serve para que aquilo que dizemos e aquilo que vivemos caminhem juntos.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

> O propósito define para quem vivemos, as mordomias definem nossas responsabilidades e o planejamento organiza nossas prioridades.

> O propósito não é uma função, mas a razão pela qual exercemos todas as nossas funções.

> Quando uma mordomia ocupa o lugar do propósito, aquilo que deveria servir a Deus passa a governar nossa vida.

> Não podemos usar uma mordomia como justificativa para negligenciar outra, principalmente aquelas que são nossa responsabilidade direta.

> Planejar é distribuir tempo, recursos e energia conforme a importância de cada responsabilidade.

> Aquilo que declaramos como prioridade precisa aparecer em nossa agenda, nas nossas decisões e no uso dos nossos recursos.

> Não permita que o trabalho roube sua família, que o ministério destrua sua saúde ou que seus dons alimentem seu ego. Governe cada mordomia na sua devida prioridade, porque todas devem servir ao mesmo propósito.

Perguntas para pensar durante a semana

1. Quais responsabilidades Deus confiou a você? Você já parou para colocar cada uma delas diante de Deus?
2. Das suas responsabilidades, quais só você pode cumprir e quais podem ser passadas para outra pessoa?
3. Se alguém olhasse para a sua agenda, para as suas decisões e para o uso do seu dinheiro nesta semana, diria que elas mostram as prioridades que você fala ter?
4. Existe alguma mordomia na sua vida, como o trabalho, o ministério ou os seus dons, que ocupou o lugar do propósito e passou a governar você?
5. Qual responsabilidade direta você tem deixado de lado, usando outra responsabilidade como desculpa?

CONCLUSÃO

Fiéis em todas as mordomias

Chegamos ao fim desta mensagem.

O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Corinto, falou sobre aqueles que recebem algo para cuidar. Ele disse:

> "*O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis.*"
>
> 1 Coríntios 4:2 (NVI)

Um encarregado é alguém que cuida de algo que pertence a outra pessoa. E o que se espera dele é uma coisa só: que seja fiel.

É isso que Deus espera de nós. Não que sejamos fiéis em uma área e descuidados nas outras. Mas que sejamos fiéis em tudo o que Ele nos confiou.

Vamos juntar o que vimos.

O propósito é um só: viver para a glória de Deus.

As mordomias são muitas: a vida com Deus, a própria vida, a família, o trabalho, os dons e o ministério, a sociedade.

E o planejamento existe para garantir que nenhuma delas seja deixada de lado.

Quando o propósito governa, as mordomias encontram o seu lugar. Quando o planejamento protege a ordem, nenhuma responsabilidade é sacrificada em nome de outra.

E que fique com você a palavra com que o pastor encerrou esta mensagem:

"Não permita que o trabalho roube sua família, que o ministério destrua sua saúde ou que seus dons alimentem seu ego. Governe cada mordomia na sua devida prioridade, porque todas devem servir ao mesmo propósito."

VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS